

**INFORME OPERACIONAL**

# Arboviroses

Nº 19  
05/09/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e  
prevenção de doenças transmissíveis  
e não transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

**Organização e Elaboração**

Glaubênia Gomes dos Santos  
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia  
Helver Gonçalves Dias  
Osmar José do Nascimento  
Rebeca de Souza Oliveira

**Vigilância Laboratorial**

Ana Carolina Barjud Marques Máximo  
Karene Cavalcante Ferreira  
Leda Maria Simões Mello  
Rosiane Marcelino Lobo Fernandes  
Shirlene Telmos Silva de Lima



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

# INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 a 36 de 2025 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

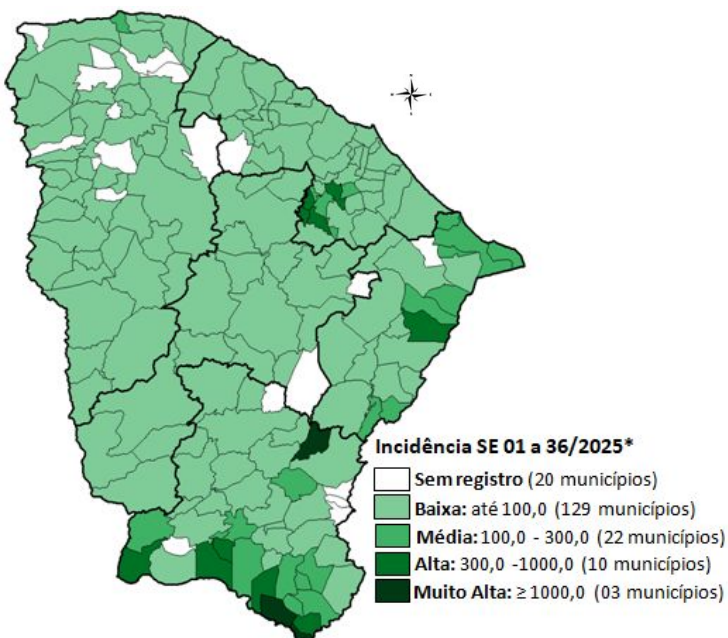
## DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE36/2024	SE36/2025*	VARIAÇÃO	SE36/2025*	Nº
Notificados	46.459	20.268	- 56,4%	Dengue com sinais de alarme	58
Confirmados	11.303	3.688	- 67,4%	Dengue grave	05
Prováveis	11.832	5.180	- 56,2%	Óbitos	02

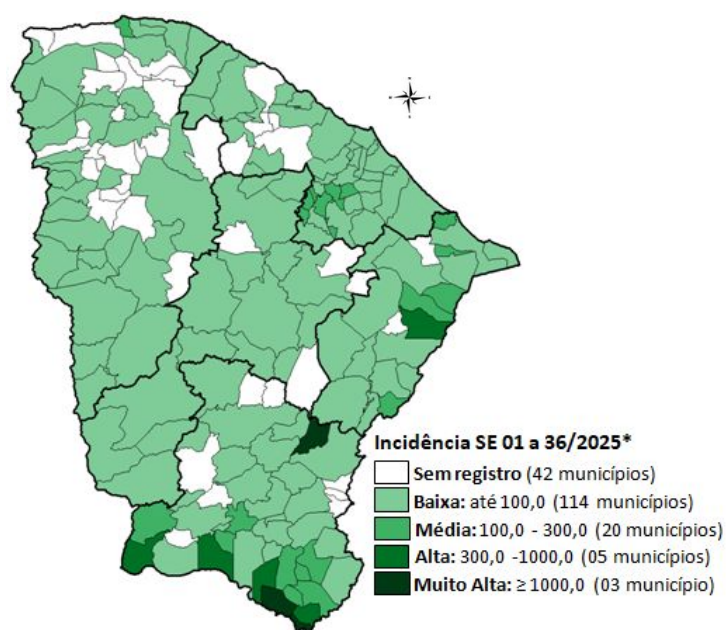
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 04/09/2025

Até a SE 36 de 2025, foram notificados no Ceará 20.268 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 18,2% (3.688/20.268) foram confirmados e 74,4% (15.088/20.268) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

**Figura 1.** Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis, Ceará 2025\*



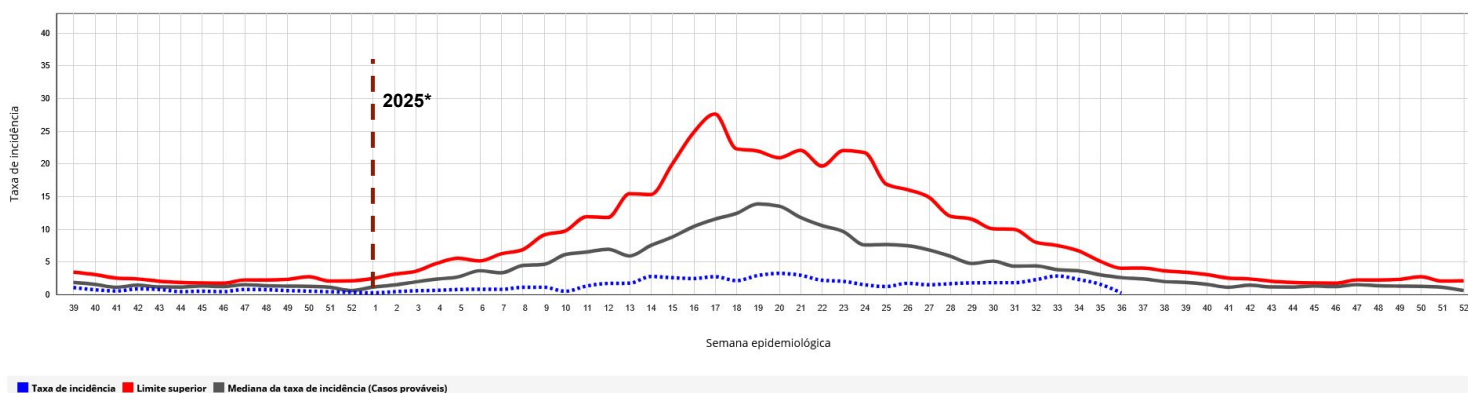
**Figura 2.** Mapa de incidência acumulada dos casos confirmados, Ceará 2025\*



A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,6% (13/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em 61,5% (8/13) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Santana do Cariri, Orós, Salitre, Jardim, Jati, Barbalha, Penaforte e Tabuleiro do Norte).

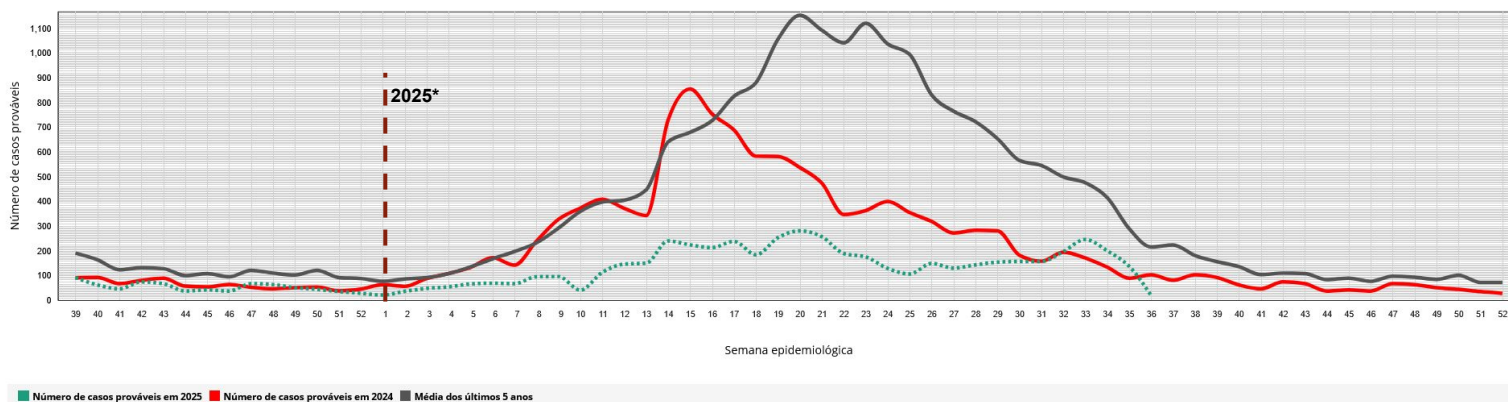
## DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025\*



Fonte: INTEGRASUS \*Dados atualizados em 04/09/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

## CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 04/09/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são superiores aos observados em 2024, no entanto, inferiores à curva da média dos últimos 5 anos.

# DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025\*

## Teste de Biologia molecular RT-qPCR

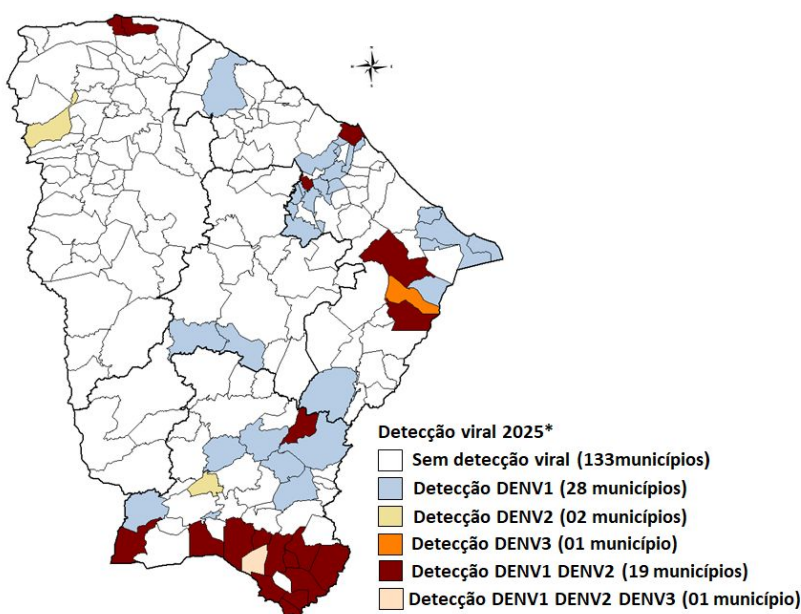
- N° amostras cadastradas: 7.498 amostras
- N° amostras liberadas: 75,4% (5.646/7.498) amostras
- N° amostras não detectáveis: 86,2% (4.866/5.646) amostras
- N° amostras com detecção do DENV: 13,8% (780/5.646) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **86,4% (159/184)**

## Circulação dos Sorotipos

- DENV1 74,5% (581/780) das detecções
- DENV2 23,3% (182/780) das detecções
- DENV1 e DENV2 0,4% (03/780) das detecções
- DENV3 1,8% (14/780) das detecções

Figura 3. Detecção viral, Ceará, 2025\*



Até a SE36, foram confirmadas 14 detecções do sorotipo DENV3 no estado:

- Barbalha: 03 detecções
- Limoeiro do Norte: 11 detecções

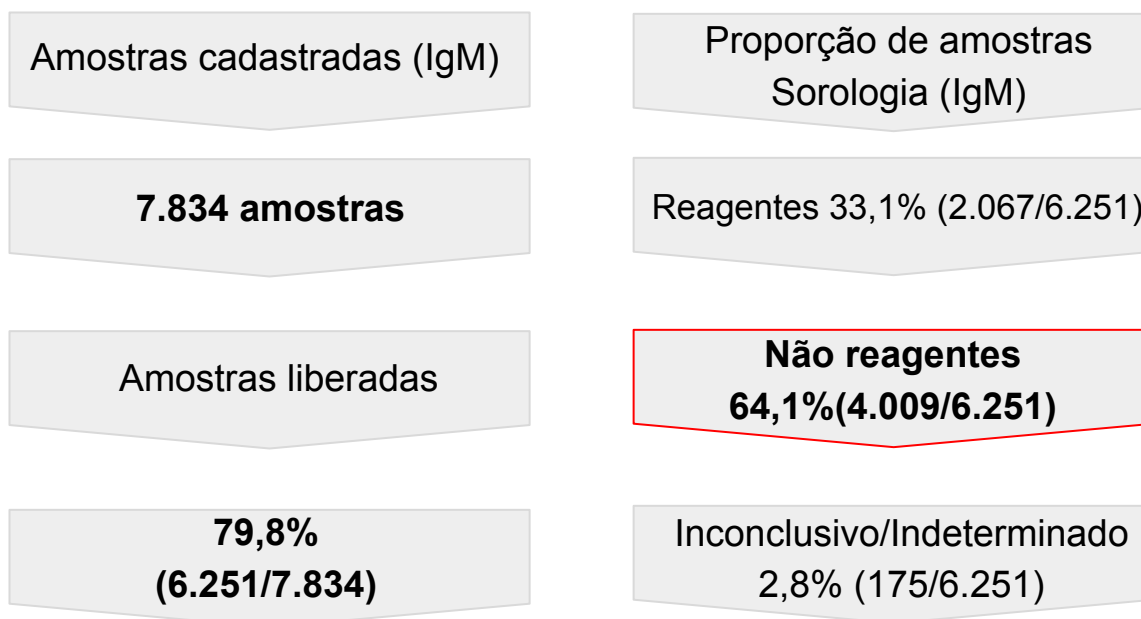
Na figura 3, observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 55,0% (28/51) dos municípios do estado.

## Municípios com maior circulação dos Sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3

Município de Residência	Sorotipos		
	DENV1	DENV2	DENV3
Barbalha	89	32	3
Brejo Santo	19	2	
Crato	22	1	
Jardim	77	13	
Jati	10	7	
Limoeiro do Norte			11
Milagres	9	6	
Orós	161	1	
Penaforte	11	70	
Redenção	33		
Santana do Cariri	18	8	
Tabuleiro do Norte	13	16	
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>156</b>	<b>14</b>

Observa-se que o sorotipo **DENV1** circula de forma predominante na região Sul do estado, com destaque para os municípios de Orós, Brejo Santo, Barbalha, Jardim, Santana do Cariri e Crato que tiveram maior número de detecções, com **72,0% (416/581)** do total das amostras em todo estado.

## DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 03/09/2025

## CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE36/2024 SE36/2025\* VARIAÇÃO

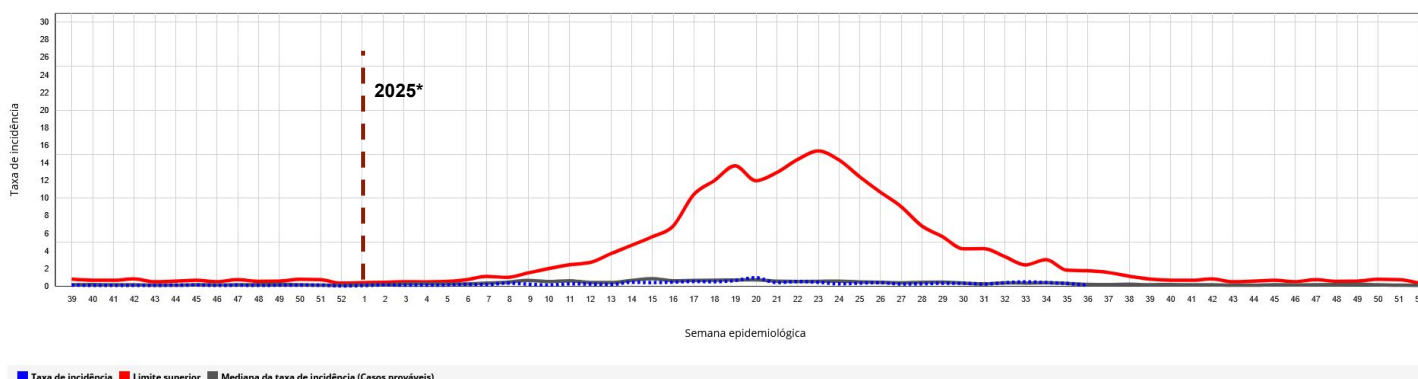
Notificados	9.057	4.960	- 45,2%
Confirmados	762	519	- 31,9%
Prováveis	988	877	- 11,2%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.  
1,6 casos por 100 mil/hab.  
**BAIXA**

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/SINAN. \*Dados atualizados em 04/09/2025

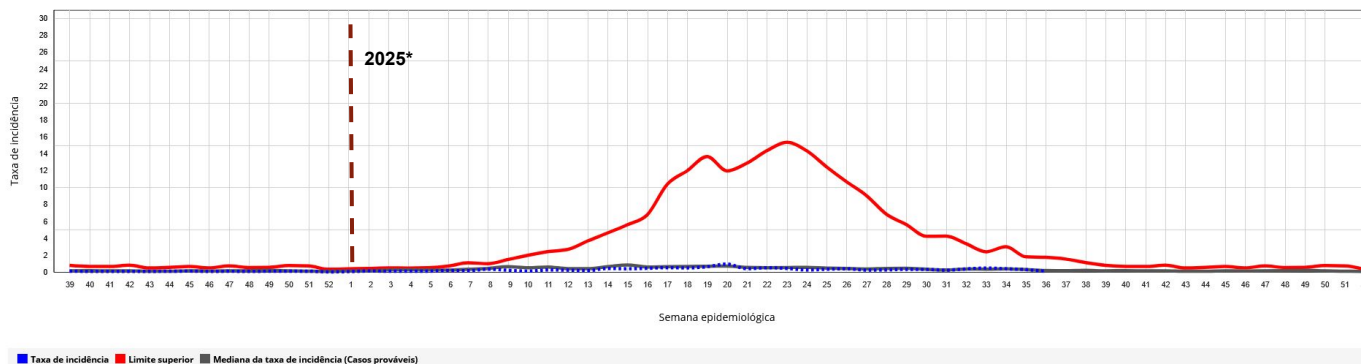
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 519 foram confirmados, destes, 446 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 83 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (125), Aracati (88), Fortaleza (42), Beberibe (18), Campo Sales (21), Baturité (19) e Aratuba (18), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 358 casos. Sem registro de óbito suspeito. O diagrama sinaliza que a taxa de incidência não ultrapassou o limite esperado, caracterizando cenário de baixa transmissão no estado.

## DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025\*



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 04/09/2025

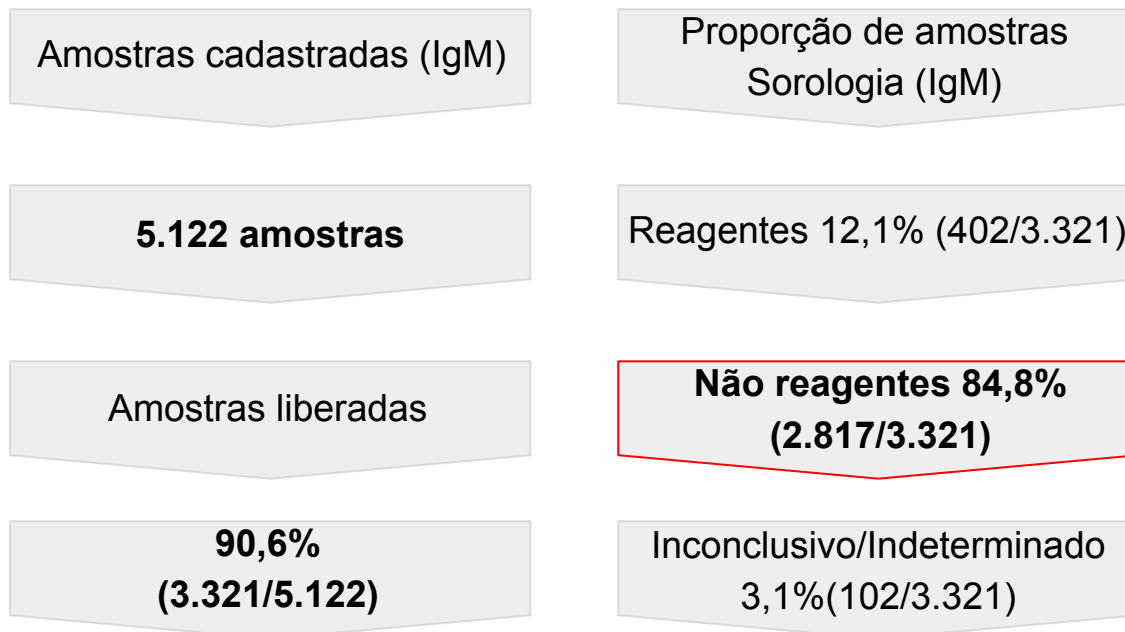
# CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 04/09/2025

Observa-se na curva um discreto aumento no número de casos da doença no período que abrange as semanas 19 a 21 e nas últimas cinco semanas. Destaca-se que esse cenário reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da SRS Litoral Leste.

## CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 03/09/2025

Até a presente data, o Lacen liberou **90,6%** (3.321/5.122) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (12,1%) em relação às não reagentes (84,8%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 88 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (43), Aracati (35), Caucaia (29), Russas (21) e Baturité (20).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção do CHIKV em 152 amostras de 14 municípios: Russas (103), Fortaleza (15), Aracati (11), Caucaia (09), Icó (04), Fortim (02) e os municípios de Baturité, Jucás, Cruz, Pacatuba, Palhano, Mulungu, Maracanaú e Maranguape com uma detecção (01) em cada. Outras 5.496 amostras liberadas, tiveram resultados não detectáveis.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025\*

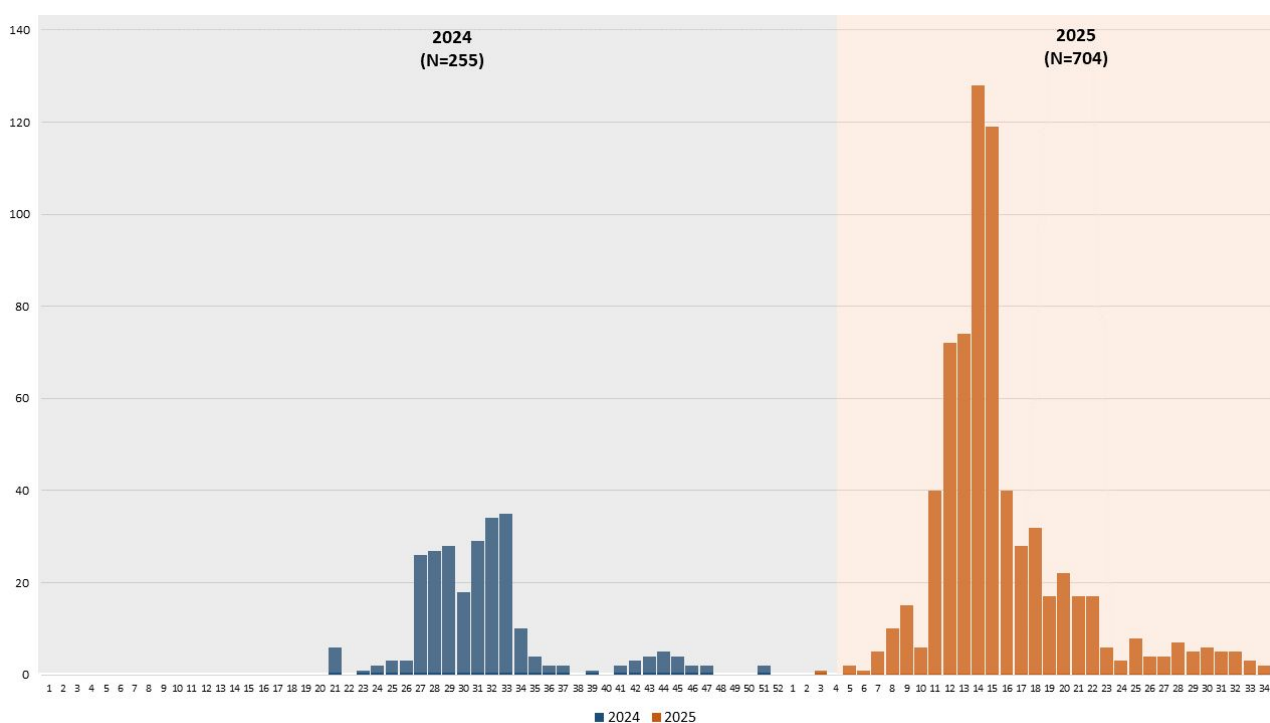
Em 2025, foram notificadas 1.339 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,9 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025\*

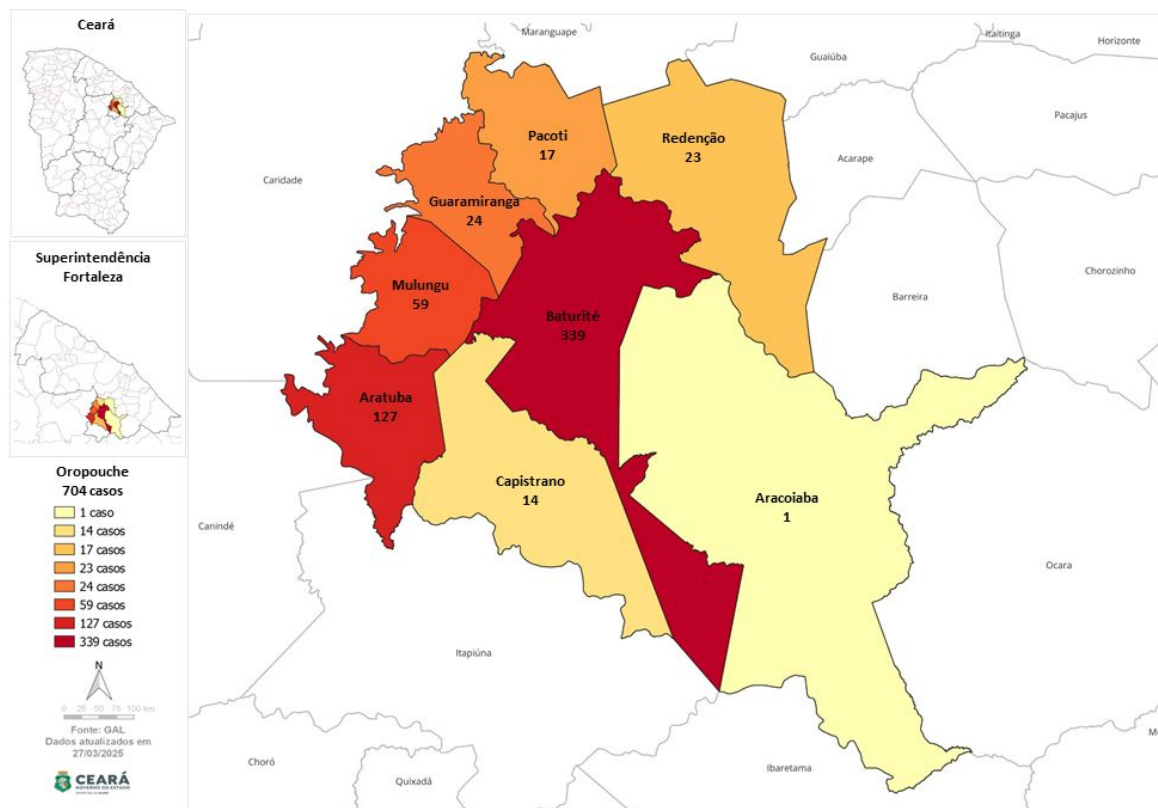
Até a SE 36 de 2025, foram confirmados 713 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 704 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (439), Capistrano (14), Mulungu (59), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (23).

Ademais, foram identificados sete casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Capistrano, Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

**Figura 4.** Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*



**Figura 5.** Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 03/09/2025

**Tabela 1.** Proporção de positividade de casos autóctones de febre Oropouche confirmados nas **últimas cinco semanas epidemiológicas**, segundo Município de Residência, Ceará, 2025.

Município	Detectável		Não Detectável		Total
	n	%	n	%	
Aracoiaba	0	0	2	100	2
Aratuba	0	0	4	100	4
Baturité	0	0	8	100	8
Capistrano	0	0,0	0	0,0	0
Guaramiranga	2	33,3	4	66,7	6
Mulungu	6	66,7	3	33,3	9
Pacoti	0	0,0	0	0,0	0
Redenção	7	33,3	14	66,7	21
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>30,0</b>	<b>35</b>	<b>70,0</b>	<b>50</b>

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 03/09/2025

Considerando as últimas cinco semanas epidemiológicas (SE31 a SE35), destaca-se que os municípios de Mulungu (66,7%), Guaramiranga e Redenção (33,3%) apresentaram as maiores proporções de positividade.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE